

1.º COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

1. Aos doze dias do mês de dezembro do ano de 2024, pelas 17h30, nas instalações da Assembleia Municipal de Almada, sita no Chalé Ribeiro Teles no Largo 5 de outubro, n.º 34 Cova da Piedade, realizou-se a 2.ª reunião da Comissão Especializada Permanente de Administração e Finanças.

2. **Verificou-se a presença dos seguintes deputados municipais:**
Ana Margarida Lourenço (PS), Ivan Costa Gonçalves (PS) Ivo Filipe de Almeida (PS), António Salgueiro (PSD), Pedro Celestino (BE) José Rocha (BE)

3. **Verificou-se o pedido de substituição dos seguintes deputados municipais:**
Daniel Silva (PS); Beatriz Leal Ferreira (PSD).

4. **Falta dos seguintes deputados municipais:**
José Alberto Lourenço (CDU); Joaquim Judas (CDU); João Geraldês (CDU).

5. **Justificação de Faltas;**

6. **Verificou-se ainda, em representação da Câmara Municipal, as seguintes presenças:**
Senhora Presidente da Câmara Municipal – Inês de Medeiros;
Senhor Vereador - Filipe Pacheco;
Senhor Vereador - José Pedro Ribeiro;

7. **Ordem de trabalhos da reunião:**
 - 1) Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025 da Wemob;
 - 2) Opções do Plano e Orçamento e Mapa de Pessoal do Município para 2025;
 - 3) Opções do Plano e Orçamento e Mapa de Pessoal dos SMAS para 2025.

8. **Tomou-se conhecimento do expediente;**

9. **Apreciações / Conclusões das matérias da ordem do dia:**

O Senhor Presidente da Comissão Pedro Celestino (BE) iniciou a reunião pelo terceiro ponto da ordem de trabalhos (**Opções do Plano e Orçamento e Mapa de Pessoal dos SMAS para 2025**), e passou a palavra ao Senhor Vereador da Câmara Municipal de Almada José Pedro Ribeiro que usando da palavra deu uma sucinta explicação sobre o orçamento dos SMAS para 2025, abordando as obras estruturais, o fornecimento de água à Costa da Caparica, e os apoios de praia. Passou ainda pelo aumento salarial dos Recursos Humanos, decorrente do aumento do salário mínimo nacional.

De seguida, a Senhora Presidente da Câmara Municipal usou da palavra para esclarecer que os SMAS não são uma empresa, mas um serviço municipalizado. Abordou ainda as tarifas referentes ao ano transato, referindo que a Câmara Municipal de Almada nesta matéria, segue as indicações de juristas.

Referiu ainda que além do trabalho de manutenção da rede já existente, a situação do Porto Brandão é fundamental. Evidenciou as carências de saneamento da frente ribeirinha.

Não tendo havido mais questões ou intervenções sobre este ponto, passou-se ao ponto o Senhor Presidente da Comissão Pedro Celestino (BE) entrou no ponto 1 da ordem de trabalhos (**Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025 da Wemob**) e passou a palavra à Senhor Vereador Filipe Pacheco que fez uma sucinta exposição sobre o plano de atividades. Deu nota que este era um orçamento com registava um aumento de 60% quando comparado com o ano de 2021.

Informou ainda da construção do novo parque de rebocados por forma a aumentar a capacidade de estacionamento – que significa uma maior oferta de estacionamento – bem como, o impacto da progressão das carreiras que estavam congeladas. (Sistema de progressão das carreiras).

De seguida o Senhor Presidente da Comissão Pedro Celestino (BE) tomando da palavra, questionou onde seria o novo parque.

O Senhor Vereador Filipe Pacheco esclareceu que seria na Quinta da Matosa.

Não tendo havido mais questões ou intervenções neste ponto, passou-se ao ponto seguinte, onde o Senhor Presidente da Comissão Pedro Celestino (BE)

entrou no ponto 2 da ordem de trabalhos (**Opções do Plano e Orçamento e Mapa de Pessoal do Município para 2025**):

E passou a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal que expôs de forma geral os temas relevantes para as Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal, nomeadamente a falta de resposta por parte do governo central às candidaturas na área da habitação – que as mantém em análise. Nessa medida, os orçamentos foram retirados da estimativa de receita. Referiu ainda, a par dos SMAS e Wemob, o aumento de custos dos recursos humanos, que estima vir a ter um custo de 68 milhões de euros até ao final do ano, o que significa um aumento na globalidade significativo.

De seguida, o Senhor Deputado Ivo de Almeida pediu a palavra, referindo que a posição da Câmara Municipal neste orçamento não comprometer despesas que em razão da carência de resposta por parte do governo central não tem a certeza que avança, não é uma mera opção política, mas um ato de responsabilidade. Referiu ainda, que o aumento do apoio às famílias, no contexto socioeconómico que vivemos, é de extrema importância, e que era muito positivo verificar-se que hoje todas as freguesias do Conselho têm um posto de atendimento a pessoas que precisam de uma resposta social. Esse é um dever de todos os eleitos.

Abordou ainda o *Agroparque*, referindo que era um projeto de grande importância e impacto porque permite que pessoas possam cultivar em terrenos municipais, recebendo formação, qualificação e, ao mesmo tempo, uma maior receita a quem usufrui desse programa.

Congratulou a Câmara Municipal de Almada por apresentar no orçamento a construção do Centro de Saúde do Feijó bem como o da Costa da Caparica. Referiu que era um orçamento responsável e com uma componente de crescimento – acima de tudo crescimento de confiança com os munícipes.

De seguida, a Senhora Presidente da Câmara tomou da palavra e referiu a importância da redução da tarifa da eletricidade para quase metade, e a colocação de painéis fotovoltaicos, explicando que o desenvolvimento das políticas ambientais e económicas estão de mãos dadas.

Abordou ainda a expansão do espaço das luminárias, que será agora transversal a todos o conselho.

De seguida o Senhor Presidente da Comissão Pedro Celestino (BE) tomando da palavra, questionou sobre o orçamento da polícia municipal.

A Senhora Presidente da Câmara referiu que não tendo o orçamento global presente, a propósito da polícia municipal trata-se de uma formação de 6 a 8 meses, e que a Câmara Municipal de Almada receberá 60 agentes, o que para o território não é nenhum número muito elevado. Deu ainda nota dos custos dos recursos humanos e dos equipamentos necessários à boa atuação da polícia municipal.

Deu nota do novo serviço de proteção civil na bateria da raposa.

De seguida o Senhor Presidente da Comissão Pedro Celestino (BE) tomando da palavra, questionou sobre o salário dos agentes da polícia municipal.

A Senhora Presidente da Câmara referiu que o salário é tabelado não podendo a Câmara Municipal promover a essa alteração, na medida em que é uma carreira de administração pública.

10. Próxima reunião;

Pelo que, não tendo havido mais questões ou intervenções, sem outros pontos a tratar, deu-se por concluída a ordem de trabalhos e a respetiva reunião da 1.ª Comissão.